

# PLANO DE TRABALHO

# TERMO DE COLABORAÇÃO

*ARCD - ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA  
DEFICIENTE  
2024*

## 1. IDENTIFICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: ARCD – ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE		
CNPJ: 10.381.764/0001-28		
ENDEREÇO: AV. DA LUZ, 2525 – JD. MARACANÃ – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		
CIDADE: São José do Rio Preto	U.F.: SP	CEP: 15092-150
TELEFONE: 17 3201-1510 / 17 3201-1511		
E-MAIL: contato@arcd.org.br		
REPRESENTANTE LEGAL: Presidente – Voluntaria Nome: Licia Soares Fernandes Nagao Função: Presidente – Voluntaria CPF: 355.719.878-20 RG: 34.769.667-3 Telefone para contato: 17-3201-1511 CEL: 17-98169-7649 Email: liciananes@tmall.com		
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Gerente Administrativo Nome: Eder Jacob de Souza CPF: 333.904.138-55 RG: 41.493.660-7 Número do Registro Profissional: CRA 132491 Telefone para contato: 17. 3201-1510 CEL: 17 99665-5050 Email: eder.jacob@arcd.org.br		
Nº DE INSCRIÇÃO NO CMAS: 28 Tipo de Inscrição Entidade (X) Serviço ( ) Vigência: Tempo indeterminado.		
Nº de registro no CMDCA: 99 Vigência: 10/01/2023 a 10/01/2025		

TIPO DE SERVIÇO: Projeto de Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência física e a sua integração a vida comunitária.
Proteção Social: Proteção Social Básica
Público-alvo: Crianças, adolescentes, adultos e pessoa idosa com deficiência física
Período de Execução das Atividades Previstas Início: 06/05/2024 Término: 31/08/2024
Dias e Horários de Execução do Serviço: SEG A SEX 7H AS 17H
Território: HB CRAS de Referência: NOVO MUNDO

**2-JUSTIFICATIVA:** Em 1950 nascia a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), trabalho de um visionário, Dr. Renato da Costa Bomfim, que inspirado na evolução tecnológica dos centros de reabilitação no exterior, criou a estrutura semelhante no Brasil. Para preservar o compromisso de qualidade e excelência manifestado em cada atendimento na AACD, foram criados diversos canais de captação de recursos, entre eles o Teleton, que objetivam garantir à Instituição autonomia e proposta de sustentabilidade. Entretanto, a AACD está voltada em assegurar a plena integração social aos usuários que fazem parte da atual gestão da Instituição.

Com as doações que foram arrecadadas no Teleton de 2007, foi possível inaugurar em 2008 uma unidade no interior de São Paulo, em São José do Rio Preto/SP. Com isso os usuários de Rio Preto e Região deixariam de viajar cerca de 450 km/ida, em busca de tratamentos. A Prefeitura de São José do Rio Preto criou um Decreto Nº 14.299 de 07 de outubro de 2008, e bem assim, o preenchimento dos requisitos estabelecidos no artigo 3º do mesmo diploma legal, pela Associação de Reabilitação da Criança Deficiente de São José do Rio Preto – ARCD. A Instituição atende usuários com deficiência física motora. Diante à demanda arquitetônica, se faz necessário a manutenção de 360 metros de piso para o tráfego de ambulâncias, vans e ônibus. Pois, com tempo de uso cunhou em surgimento de buracos e afundamentos, dessa forma, trazendo riscos aos nossos usuários.

**3-OBJETIVO GERAL:** Promover melhor acesso dos usuários, acompanhantes, motoristas e colaboradores ao ambiente de atendimento por meio da manutenção do piso.

#### 4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS: RESULTADOS ESPERADOS, METAS E ATIVIDADES A ELAS ATRELADAS

<b>Objetivo Específico 1</b>	Efetuar reparo do piso externo para tráfego de veículos como ambulâncias, micronibus, vans e outros. Para assegurar o acesso aos usuários e disponibilizar estrutura segura e adequada aos pacientes em atendimento.
<b>Resultados Esperados</b>	Acesso adequado e seguro aos usuários.
<b>Meta</b>	Manutenção de 360 metros <sup>2</sup> de piso reparado
<b>Indicadores de Aferição</b>	Metragem de manutenção realizada
<b>Meios de Verificação</b>	Fotos (antes/depois) e Nota Fiscal
<b>Atividade 1</b>	Manutenção e reparo no piso externo
<b>Indicador da Atividade 1</b>	Não se aplica
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	06/05/2024 à 31/08/2024
<b>Objetivo Específico 2</b>	Promover a prevenção, habilitação, reabilitação e inclusão social de pessoas com deficiência física. Prevenir situações de exclusão, risco pessoal e/ou social por violação de direitos. Além de prestar informações, orientações e realizar encaminhamentos indispensáveis, com intuito de favorecer ao usuário total integração no contexto familiar, inclusão comunitária e socioassistencial.
<b>Resultados Esperados</b>	Conseguir promover a independência familiar, social e pessoal, bem como, proporcionar saúde, qualidade de vida, vivência e superação das dificuldades. Garantir atendimentos gratuitos aos usuários, indivíduos em situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, defesa de garantia de direitos, igualdade de assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
<b>Meta</b>	74 atendimentos/mês
<b>Indicadores de Aferição</b>	Atendimentos realizados
<b>Meios de Verificação</b>	Prontuário, Sistema, E-mails, contato telefônico e Ficha de atendimento.
<b>Atividade 1</b>	Avaliação Global.
<b>Indicador da Atividade 1</b>	Número de avaliações mês
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	1x na semana (quarta-feira) – 2 usuários.
<b>Atividade 2</b>	Entrevista Cadastral.
<b>Indicador da Atividade 2</b>	Número de entrevistas mês
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	Conforme disponibilidade das agendas no setor.
<b>Atividade 3</b>	Atualização Cadastral.
<b>Indicador da Atividade 3</b>	Número de atualizações mês
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	Conforme disponibilidade das agendas no setor.
<b>Atividade 4</b>	Grupo de Orientação.
<b>Indicador da Atividade 4</b>	Número de grupos e Número de participantes nos grupos
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	1 atendimento/mês ou conforme demanda.
<b>Atividade 5</b>	Serviço Social (Declarações/Encaminhamentos) e Reuniões (Conselhos)
<b>Indicador da Atividade 5</b>	Número de encaminhamentos e reuniões mês
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	<b>Serviço Social:</b> diariamente. <b>Reuniões:</b> semanal.
<b>Atividade 6</b>	Controle e Justificativa de Faltas; Férias; Atrasos e Dispensas.
<b>Indicador da Atividade 6</b>	Quantidade de controles efetuados no mês
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	Diariamente.
<b>Atividade 7</b>	Ações Comunitárias.
<b>Indicador da Atividade 7</b>	Quantidade de ações comunitárias mês
<b>Periodicidade e Quantidade prevista</b>	Diante das Festividades Comemorativas (Páscoa, Dia das Crianças, Natal, Festa Junina/Julinha).

##### 4.1- Metodologia

###### 1- Retirada e reinstalação de intertravados:

Retirada dos bloquetes de concreto para tratamento da base degradada e descarte dos bloquetes deteriorados de forma correta; Reinstalação dos bloquetes de concreto executando base de pedrisco com altura de 5cm e compactação dos mesmos com placa vibratória e travamento com areia grossa ou pó de pedra.

###### 2- Retirada e reinstalação de guias:

Retirada das guias para tratamento da base degradada, descarte das guias deterioradas de forma correta e reinstalação das mesmas para travamento dos bloquetes de concreto.

###### 3- Canaleta água pluvial:

Manutenção de canaleta aberta escavada em bloco de concreto 14x19x29 com dimensões internas de 20x20cm, revestida em chapisco e reboco com a finalidade de canalizar a água pluvial da pista de acesso evitando assim a deterioração da base.

###### 4- Caixas de passagem água pluvial:

Reparo de duas caixas de passagem enterradas em alvenaria de bloco de concreto 14x19x29 com dimensões internas de

60x60x60cm revestidas em chapisco e reboco com a finalidade de dispensar a água pluvial canalizada na tubulação enterrada.  
5- Rede de água pluvial  
Manutenção de tubulação enterrada de diâmetro 100mm em PVC branco com a finalidade de conduzir a água pluvial das caixas de passagem até seu descarte na bacia de retenção ao lado do prédio existente.

## 5. RECURSOS LOGÍSTICOS

Quantidade	Descrição
1	Manutenção do piso de tráfego de ambulâncias, vans e ônibus

## 6. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS (previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das ações objeto desta parceria);

### 6.1 RECEITA

Receitas	Municipal	Estadual	Federal	Total
Inicial	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00

### 6.2 DESPESAS

#### 6.2.1 - QUADRO DE PESSOAL

Qtd	Função	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício	Salário Base	Fonte Financiamento
X	X	X	X	X	X	Não se aplica
<b>Total:</b>	x	x	x	x	x	x

*Não há despesas de Recursos Humanos/Pessoal prevista neste Plano de Trabalho"*

#### \*Fonte de Financiamento:

- 1 - Com recurso Municipal;
- 2 - Com recurso Estadual;
- 3 - Com recurso dos Fundos Municipais;
- 4 - Outros;
- 5 - Com recurso Federal.

#### 6.2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS/BENEFÍCIOS

Não se aplica

#### 6.2.3 MATERIAL DE CONSUMO

Não se aplica

#### 6.2.4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

*Serviços de Terceiros para manutenção do piso do estacionamento, onde há tráfego de veículos*

#### 6.2.5 MATERIAL PERMANENTE

Não se aplica

## 7. ANEXOS:

- 7.1 – Cronograma de Atividades
- 7.2 – Grade de Atividades
- 7.3 – Cronograma de desembolso
- 7.4 – Plano de Aplicação

#### 8. ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Nome da Entidade: ARCD ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE  
Nome do Dirigente: LICIA SOARES FERNANDES NAGAO  
Cargo: PRESIDENTE VOLUNTARIA  
Com isso, pede-se o DEFERIMENTO das Atividades /Projetos e Plano de Trabalho.

São José do Rio Preto, 19 de Abril 2.024.

LICIA SOARES FERNANDES NAGAO  
PRESIDENTE VOLUNTARIA

#### 9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

São José do Rio Preto, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2.0\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Helena Cristina Rozales da Silva Marangoni**  
**CRESS nº 31.943**  
Secretária Municipal de Assistência Social